



CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL



Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

RELATÓRIO

Presidente: Deputado RENILDO CALHEIROS

Relator: Deputado BANDEIRA DE MELLO

Brasília, fevereiro de 2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258125670300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bandeira de Mello





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

PARTE I – TRABALHOS DA SUBCOMISSÃO ESPECIAL DE MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

1. CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA SUBCOMISSÃO

A presente Subcomissão Especial de Modernização do Futebol foi criada por ato da Presidência da Comissão do Esporte, com o seguinte teor¹:

Ato da Presidência

O Presidente da Comissão do Esporte, Deputado Luiz Lima, no uso de suas atribuições regimentais e diante da aprovação do Requerimento nº 07/2023, de autoria do Deputado Bandeira de Mello, em Reunião Deliberativa realizada em 22 de março de 2023.

RESOLVE:

Constituir Subcomissão Especial da Modernização do Futebol, com prazo de duração de 240 (duzentos e quarenta) dias, prorrogáveis por mais 60 (sessenta) dias.

A Subcomissão será composta de 7 (sete) membros titulares e 7 (sete) membros suplentes, a serem indicados.

Sala da Comissão, em 29 de março de 2023.

Deputado LUIZ LIMA
Presidente

¹ <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo/subcomissoes/57a-legislatura-atual-2023-2027/subcomissao-especial-da-modernizacao-do-futebol/ato-de-constituicao>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

O Requerimento para a criação desta Subcomissão (REQ nº 7/2023 CESPO), de autoria do Deputado Bandeira de Mello, foi formulado nos seguintes termos²:

REQUERIMENTO Nº 7, DE 2023

(Do Sr. Bandeira de Mello)

Requer a criação da Subcomissão Especial para a Modernização do Futebol, no âmbito da Comissão do Esporte

Senhor Presidente,

Com base no art. 29, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a criação da Subcomissão Especial para a Modernização do Futebol, no âmbito da Comissão do Esporte.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta de criação da Subcomissão Especial de Modernização do Futebol tem como finalidade discutir e promover planos de atividades, ações legislativas, ouvir anseios do setor, e outras atividades que apresentem relação direta e indireta com o Futebol Brasileiro, no apoio a políticas públicas, programas e ações governamentais e não governamentais com objetivo de alcançar padrões para seu aprimoramento e modernização da gestão.

No escopo deste colegiado, teremos como objetivos:

- (1) promover e estabelecer estudos e atividades visando a implantação de técnicas e diretrizes para o esporte e promoção do seu desenvolvimento e modernização do futebol brasileiro, apoiados nos pilares Ambiental, Social e da boa Governança;
- (2) promover intercâmbio com entes assemelhados de parlamentos e entidades, visando à integração das propostas e ações para implementação de políticas públicas de incentivo ao esporte;
- (3) intensificar debate com as agremiações de futebol para atingir o fair play financeiro entre os clubes;
- (4) estimular agendas que promovam e estabeleçam planejamento e

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025



² https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=2246232&filename=REQ%207/2023%20CESPO





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

gerenciamento do futebol, que objetivam a elaboração e implantação de projetos; (5) acompanhar o processo legislativo no Congresso Nacional, em especial quanto às proposições que dispõem sobre o aprimoramento e modernização das legislações do futebol; (6) acompanhar e aprimorar os programas de financiamento do Futebol, a exemplo das SAFs (Sociedade Anônima do Futebol); (7) estimular a parceria, o diálogo local entre os diferentes segmentos sociais, participando junto a outras entidades de atividades que visem interesses comuns.

As ações da Subcomissão serão de promover audiências públicas, reuniões técnicas, sempre no âmbito da Comissão do Esporte, além de apoiar e promover debates, simpósios, seminários e outros eventos que visem a aprofundar o entendimento sobre o tema.

Um relatório final será apresentado para a conclusão dos trabalhos, com as sugestões e encaminhamentos recolhidos durante o funcionamento desta Subcomissão.

Diante da importância deste tema, solicito o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, março de 2023.

Deputado BANDEIRA DE MELLO PSB/RJ

A Subcomissão Especial da Modernização do Futebol é composta de 6 (seis) membros titulares: Deputado Bandeira de Mello (PSB/RJ); Deputado Icaro de Valmir (PL/SE); Deputado José Rocha (UNIÃO/BA); Deputado Márcio Marinho (REPUBLICANOS/BA); Deputada Nely Aquino (PODEMOS/MG); e Deputado Renildo Calheiros (PCdoB/PE), tendo como presidente o Deputado Renildo Calheiros e como relator o Deputado Bandeira de Mello.

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD258125670300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bandeira de Mello





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

2. EIXOS TEMÁTICOS

Os trabalhos desenvolvidos na Subcomissão Especial da Modernização do Futebol apresentaram cinco eixos temáticos com o propósito de discutir e promover políticas públicas relacionadas ao futebol mais focalizadas em aspectos específicos da modalidade:

SUBCOMISSÃO ESPECIAL PELA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

EIXOS TEMÁTICOS



GOVERNANÇA DO FUTEBOL	→ REVISÃO DA LEGISLAÇÃO (PROFUT / FAIRPLAY) → SAFs → CALENDÁRIOS (LIGAS) → DEMOCRACIA INTERNA (CLUBES E ENTIDADES)
FUTEBOL E TRABALHO	→ RELAÇÕES TRABALHISTAS → CATEGORIAS DE BASE → TRABALHO INFANTIL
FUTEBOL, O ESPETÁCULO	→ SEGURANÇA NOS ESTÁDIOS → ACESSO AOS ESTÁDIOS → INGRESSO SOCIAL
ALÉM DAS 4 LINHAS	→ ESG → CULTURA → EDUCAÇÃO → SAÚDE
FUTEBOL FEMININO	→ DESAFIOS → PARTICIPAÇÃO → FINANCIAMENTO

Além das audiências públicas, a Subcomissão também promoveu reuniões técnicas, nas quais temas específicos foram debatidos com maior profundidade. A partir dessas discussões, recomendações e políticas públicas direcionadas à modernização do futebol brasileiro estão sendo elaboradas. A abordagem colaborativa e inclusiva da Subcomissão assegura que as decisões tomadas reflitam um consenso amplo e bem-informado, alinhado com as demandas e expectativas do setor.





3. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E REUNIÕES TÉCNICAS

REUNIÃO em 23/05/2023

TEMA: "Reunião de trabalho"

Em 23 de maio de 2023, realizou-se audiência pública no âmbito da Comissão do Esporte, com o objetivo de apresentar o plano de trabalho da Subcomissão pelo relator, Deputado Bandeira de Mello, e discutir a respeito dos atos racistas sofridos pelo atleta Vinícius Júnior, ocorridos na partida entre os times Valência e Real Madrid, pelo campeonato espanhol.

O plano de trabalho foi estruturado e apresentado com base em eixos temáticos e os subtemas a eles relacionados. Seguem abaixo os eixos temáticos e subtemas detalhados, como consta no próprio site da Subcomissão Especial da Modernização do Futebol, na aba "Plano de trabalho":

EIXOS TEMÁTICOS



GOVERNANÇA DO FUTEBOL	→ REVISÃO DA LEGISLAÇÃO (PROFUT / FAIRPLAY) → SAFs → CALENDÁRIOS (LIGAS) → DEMOCRACIA INTERNA (CLUBES E ENTIDADES)
FUTEBOL E TRABALHO	→ RELAÇÕES TRABALHISTAS → CATEGORIAS DE BASE → TRABALHO INFANTIL
FUTEBOL, O ESPETÁCULO	→ SEGURANÇA NOS ESTÁDIOS → ACESSO AOS ESTÁDIOS → INGRESSO SOCIAL
ALÉM DAS 4 LINHAS	→ ESG → CULTURA → EDUCAÇÃO → SAÚDE
FUTEBOL FEMININO	→ DESAFIOS → PARTICIPAÇÃO → FINANCIAMENTO

Ao finalizar a apresentação do plano de trabalho, iniciou-se a discussão a respeito dos atos racistas sofridos pelo atleta Vinícius Júnior e, inicialmente, o Deputado Bandeira de Mello dirigiu palavras de repúdio aos atos racistas e parabenizou o atleta pelo seu impacto no futebol brasileiro. Após essa abertura, o Deputado Bandeira de Mello leu o manifesto elaborado pela Subcomissão a respeito do ocorrido, manifesto esse que ressalta os ataques racistas continuamente sofridos pelo jogador Vinícius Júnior durante os jogos do Real Madrid e a impunidade daqueles que os cometem. Um dos trechos lidos pelo





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

deputado expõe a gravidade do problema e outro expõe o posicionamento da Subcomissão quanto ao ocorrido:

Vini Júnior é alvo de oito dos nove ataques racistas registrados pela La Liga. Dia vinte e um de maio, presenciamos o absurdo dos absurdos, Vinicius Júnior foi expulso da partida contra o Valência após reclamar dos xingamentos racistas proferidos pela torcida.

No Brasil o parlamento tem responsabilidade. Comissão de Esporte e a Subcomissão Especial da Modernização do Futebol se posicionam em prol do desenvolvimento da boa governança dos clubes, uma nova governança que preconiza boas práticas de administração com especial atenção às questões ligadas a responsabilidade social, ambiental e diversidade. Desta forma nos posicionamos para que não haja impunidade nesse caso.

O presidente da Subcomissão, Deputado Renildo Calheiros, cita partes do Projeto de Lei Geral do Esporte, particularmente o art. 11, XVII, demonstrando pelo ponto de vista do Projeto de Lei, o posicionamento da legislação brasileira quanto aos atos racistas discutidos pela Subcomissão.

Art. 11 [...]

XVII - adotar as medidas necessárias para erradicar ou reduzir as manifestações antiesportivas, como a violência, a corrupção, o racismo, a xenofobia, a homofobia, o sexismo e qualquer outra forma de discriminação, o uso de substâncias ilegais e os métodos tipificáveis como dopagem; [...]

Posteriormente à fala do Deputado Renildo Calheiros, o presidente da Comissão, Deputado Luiz Lima, também dirigiu palavras de apoio ao atleta Vinicius Júnior e palavras de repúdio aos ataques racistas, parabenizando a iniciativa e atitude da Subcomissão perante o ocorrido. Juntaram-se à fala do presidente da comissão os deputados Felipe Carreras, Jonas Donizette, Nely Aquino, Lídice da Mata e Marcelo Lima, também se solidarizando com o atleta Vinicius Júnior, repudiando os atos racistas ocorridos e elogiando as ações e a nota de desagravo elaboradas pela Subcomissão Especial da Modernização do Futebol.

Após as manifestações públicas dos deputados presentes na reunião, o presidente da Subcomissão, Deputado Renildo Calheiros, considerou a

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

votação desnecessária e declarou como aprovado o manifesto elaborado, encerrando a reunião.

REUNIÃO em 15/06/2023

TEMA: “Diretrizes para a modernização do futebol no Brasil”

O Presidente da Subcomissão, Renildo Calheiros do PCdoB do Pernambuco, iniciou a reunião anunciando a presença de expositores convidados para a audiência pública. São eles: Sr. Alcino Reis Rocha, Secretário-Geral da Confederação Brasileira de Futebol (CBF); Sr. Lúcio Flávio Vale da Silva, Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor, do Ministério do Esporte; Sr. Emanuel Medeiros, CEO da Sport Integrity Global Alliance (SIGA); Sr. Rubem César, representante da Academia Pérolas Negras, que participou através de vídeo conferência.

O Deputado Bandeira de Mello fez uma breve introdução, melhor apresentando os convidados que posteriormente teriam a palavra na reunião e deu espaço para a exibição de um vídeo do jornalista esportivo Juca Kfoury a respeito da iniciativa dessa Subcomissão. O jornalista dirige palavras elogiosas ao presidente da Subcomissão e tece comentários a respeito da situação internacional atual do futebol brasileiro, demonstrando descontentamento com o desempenho em geral, descrevendo a situação como uma transformação de um país que era grande no futebol, num país “exportador de commodities de futebol”. Por fim, se mostra esperançoso com as iniciativas que tem sido tomadas e espera ver a contribuição do Congresso Nacional para que haja uma melhora no desempenho futebolístico nacional.

Após o vídeo, a palavra foi passada para o Sr. Alcino Reis Rocha, Secretário-Geral da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que abordou a exportação de jogadores como algo positivo para o Brasil e para o mundo tratando isso como um “patrimônio nacional”, porém com a ressalva dessa exportação tentar não prejudicar o futebol nacional em desempenho ou qualidade. Expôs uma “balança comercial” positiva no futebol brasileiro, batendo recordes de valores de premiação e de presença de torcedores nos estádios. Porém discordou quanto ao tratamento dos jogadores brasileiros como commodity feito pelo jornalista Juca

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

Kfourri, descrevendo os jogadores como um “produto” de alta tecnologia e de alto valor agregado. Finalizando a fala com o questionamento de como fazer para inserir boas gestões nos clubes e no futebol nacional.

Foi passada a palavra para o Sr. Lúcio Flávio Vale da Silva (representante da Ministra do Esporte Ana Moser na reunião), que abordou brevemente a situação precária do esporte encontrada pelo recriado Ministério do Esporte e o planejamento estratégico do ministério na transição de governo, envolvendo também o Plano Plurianual (PPA). Voltou a atenção também para o futebol feminino e para o futebol de base, que merecem tanto a atenção quanto a modernização proposta pela Subcomissão.

Sr. Rubem César, representante da Academia Pérolas Negras, falou sobre a criação da academia em 2009 no Haiti, como parte da missão de paz da ONU iniciada em 2004. A Academia Pérolas Negras partiu do forte futebol de rua o transformando num ambiente de excelência e talentos futebolísticos haitianos. Houve a expansão para o Brasil, com uma rede de centros de treinamento nas favelas do Rio de Janeiro, trabalhando com dez comunidades no estado. O Sr. Rubem César introduziu dois desafios à Subcomissão: como fazer uma ponte entre o futebol de favela e o futebol profissional, rompendo as desigualdades; integração futebol e escola, com ênfase no português, inglês e matemática para aprimorar educacionalmente e profissionalmente a formação de base no futebol.

Sr. Emanuel Medeiros, CEO da Sport Integrity Global Alliance (SIGA), descreve o futebol como um esporte de grande relevância nacional e internacional, sendo importante fator estratégico de desenvolvimento, crescimento e representatividade da Bandeira verde e amarela e da lusofonia. Exaltou a existência do Ministério do Esporte como algo indispensável para o reconhecimento de um setor que contribui para a criação de riqueza nacional, ministério esse ausente em diversos países citados pelo Sr. Emanuel Medeiros. Dirigiu palavras elogiosas não só ao Ministério do Esporte, mas também ao momento em que o Brasil se encontra em relação ao esporte e a legislação desportiva, com a criação da Lei Geral do Esporte. Citou também a má governança, a má regulação, a falta de supervisão e a falta de escrutínio como grandes ameaças ao futuro do esporte, voltando também a sua atenção para a regulamentação de apostas esportivas, frisando a oportunidade que o Brasil tem de aprender com erros realizados em outros países e não só

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

permitir as apostas, mas também estabelecer regras e integridade a esse setor de forma a gerar riqueza com integridade e segurança, visando uma melhor estruturação financeira também dos clubes de futebol. Sr. Emanuel Medeiros finaliza sua fala apresentando algumas imagens que apresentam a “Siga Solutions” e definindo os pilares fundamentais para uma visão reformista e futurista do futebol: governança, integridade financeira, apostas desportivas e desenvolvimento do futebol de formação.

Ao fim da exposição feita pelo Sr. Emanuel Medeiros, iniciou-se a etapa de perguntas e respostas, perguntas essas dirigidas ao Sr. Emanuel Medeiros.

A primeira pergunta foi feita pelo Sr. Lúcio Flávio Vale Da Silva que questionou o Sr. Emanuel Medeiros a respeito de como as escolas de futebol portuguesas lidam com aqueles que entram nessas escolas e não chegam a ser jogadores profissionais, pois o futebol precisa de diversos outros profissionais de diversos setores e o Brasil tem se mostrado um “destruidor de sonhos” na questão de alocação desses alunos que não chegam a jogar profissionalmente. Sr. Emanuel Medeiros respondeu de forma ampla, citando mudanças legislativas portuguesas e mudanças estruturais dos próprios clubes, o foco dessas mudanças dentro dos clubes sendo uma melhor estruturação do ensino, ampliando as academias de futebol de centros desportivos para um lugar de foco também educacional, proporcionando uma ampla formação dos atletas.

Sr. José Gustavo, Presidente da Fundação Rede Brasil Sustentável, realizou duas perguntas. A primeira foi com relação a experiência internacional com a gestão de times que não fazem parte da elite do futebol e a segunda foi a respeito das experiências internacionais de clubes quanto a práticas de sustentabilidade no futebol mundial. Sr. Emanuel Medeiros responde ressaltando a importância dos times que não fazem parte da minoria presente no topo, esses times querem engrandecer a bandeira por meio de uma gestão racional priorizando o desenvolvimento em médio e longo prazo e não focando em aquisição de grandes jogadores para uma conquista insustentável de títulos, gerando uma dívida irreparável ao clube e não uma estabilidade e crescimento continuado. Quanto ao viés sustentável, ele frisa a importância e a emergência de atitudes sustentáveis que

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

devem ser tomadas principalmente pelo futebol, citando o Liverpool como exemplo de excelência em sustentabilidade que um time e um estádio devem ter.

Sra. Sandra Maria Dos Santos, Diretora de Políticas de Futebol e de Promoção do Futebol Feminino do Ministério do Esporte, utilizou o momento para inserir uma provocação a respeito de incluir no debate de modernização e sustentabilidade o futebol feminino, que necessita dessa parceria entre a Subcomissão e as representantes do futebol feminino para dar visibilidade e promover avanço tanto em questões de transmissão dos jogos como da evolução dos times e jogadoras. A partir da provocação o Sr. Emanuel Medeiros comenta a respeito dos cargos de liderança que são ocupados, em sua maioria, por homens, não ocorrendo somente no futebol e tratando o assunto como de extrema importância para os debates e para a evolução da sociedade como um todo.

Sr. José Cândido Bulhões Pedreira, advogado do Vasco da Gama, dirigiu palavras elogiosas ao presidente, ao relator e à Subcomissão e colocou em evidência a necessidade de união entre os times fora de campo para a modernização e desenvolvimento do futebol.

Por fim, foi reproduzido um vídeo feito pela Subcomissão e foi encerrada a reunião.

REUNIÃO em 05/09/2023

TEMA: "Integridade no futebol"

Sr. Presidente da Subcomissão, Deputado Renildo Calheiros, iniciou a reunião de audiência pública em atenção ao Requerimento nº 58, de 2023, de autoria do Deputado Bandeira de Mello, para debater a respeito da integridade no futebol, no âmbito da Subcomissão Especial da Modernização do Futebol, com a participação da Frente Parlamentar para a Modernização do Futebol Brasileiro.

O relator, Deputado Bandeira de Mello, deu as boas-vindas aos presentes na audiência e introduziu o tema a ser discutido na reunião, tema esse que aborda a proposta de estudo a ser realizado em cooperação entre a SIGA e a Frente Parlamentar a depender da assinatura de um convênio.

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

Após uma breve introdução feita pelo Sr. Emanuel Macedo de Medeiros, CEO da Sport Integrity Global Alliance (SIGA), o relator, Deputado Emanuel Macedo de Medeiros, e o presidente da Subcomissão, Deputado Renildo Calheiros, assinaram o termo de cooperação, que tem como prioridades a modernização do futebol brasileiro, incluindo o futebol profissional, o não profissional e o de formação; a promoção e proteção da integridade no futebol em todos os escalões etários, nomeadamente através da adoção e implementação dos standards universais sobre integridade esportiva da SIGA e do Sistema Independente de Rating e Verificação SIGA, o SIRVS; a prevenção e repressão de racismo, xenofobia, discriminação e violência no futebol, bem como de todos os comportamentos desviantes e atentatórios contra a integridade ética esportiva e a dignidade da pessoa humana; e a promoção do desenvolvimento sustentado do futebol e da viabilidade econômica das suas estruturas representativas.

Sr. Emanuel Macedo de Medeiros discursa, após a assinatura do termo de cooperação e exibição de um vídeo elaborado pela SIGA, enaltecendo o momento vivido esportivamente no Brasil, com as iniciativas e atitudes tomadas para a modernização do futebol. Ele também explica de forma geral que o estudo será guiado por imperativos como independência, neutralidade e inclusão, com objetividade e rigor, propondo a criação de grupos de trabalho que poderão contar com o apoio de universidades, de consultores e de entidades desenvolvedoras de trabalhos meritórios para realizar o levantamento da situação. Ele também denuncia a ausência quase completa de dados, em escala mundial, referentes ao futebol, sendo impossível realizar um exame rigoroso e certo da realidade por conta dessa ausência de informações.

O estudo também pretende objetivar o impacto do futebol em termos de atividade física e a sua relação com a saúde; e o impacto em termos educacionais e culturais, trazendo inclusão, diversidade e igualdade para o esporte, se preocupando em como melhor prevenir e lutar contra racismo, xenofobia e outras discriminações. Dando também atenção ao impacto ambiental dos estádios e equipamentos, evidenciando a responsabilidade social que o futebol tem. Em suma, o estudo quer apresentar um panorama atualizado, rigoroso, compreensivo da verdadeira dimensão econômica e do impacto que o futebol tem no Brasil e fora dele.

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

Em termos de organização de futebol, Sr. Emanuel Macedo de Medeiros continua, tem-se de entender as especificidades do futebol, sendo importante reconhecer a autonomia do movimento esportivo e defendendo a integridade dos envolvidos com o esporte, sejam eles times, atletas, administradores ou torcedores, evidenciando em sua fala a necessidade da intervenção do poder democrático. É necessário também definir as atribuições específicas dos envolvidos com a promoção de eventos esportivos, delimitando regras de acesso às competições profissionais por meio de um sistema de licenciamento que tem um conjunto de critérios de ordem desportiva, o mérito sendo o critério soberano; critérios jurídicos; e critérios financeiros.

Ao fim do discurso do Sr. Emanuel Macedo de Medeiros a palavra foi passada para o Deputado Bandeira de Mello, que comentou brevemente sobre a oportunidade de trabalhar junto com a SIGA e como essa pesquisa estava alinhada com as necessidades da Subcomissão. Após essa breve fala, iniciou-se um momento de perguntas e respostas.

O Sr. Fabiano De Medeiros Vilar, assessor da Deputada Meire Serafim do União Brasil do Acre, indagou o Sr. Emanuel Macedo de Medeiros a respeito da existência de um campeonato de base da liga europeia que tenha a grandiosidade da Copa São Paulo de Futebol Júnior, realizada no Brasil. Sugeriu, juntamente à pergunta, um trabalho envolvendo a CBF e os clubes, no sentido de preparar os jovens para evitar manipulação de resultados. Sr. Emanuel Macedo de Medeiros responde afirmando a necessidade de estudar mais a fundo a realidade de outras ligas mundiais, frisando que a iniciativa tem o objetivo de transformar todo o futebol brasileiro. Voltou a defender a importância da regulação e integridade das apostas desportivas, que não tem como interesse apenas o enriquecimento dos times e jogadores, servindo também para investir na integridade e na segurança dos atletas e dos jovens. O Sr. Bandeira De Mello, após a resposta, complementou concordando com a importância do futebol de base e assegurou que esse seria tema de outra reunião da Subcomissão, justamente pela importância dessa categoria para o futebol brasileiro.

O Sr. Carlos Eduardo Ambiel, trouxe questões como o valor dos ingressos, que têm se tornado cada vez mais caros para o público de baixa renda sugerindo a necessidade de ingressos populares para essas pessoas e famílias





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

mais pobres que ainda deveriam ter acesso aos estádios e aos jogos. Outro ponto levantado foi a da violência nos estádios e como o Estado brasileiro pode pensar em mecanismos efetivos de combate à violência da sociedade e à violência voltada ao esporte, para que um dia possamos ter as torcidas de ambos os times presentes no estádio num convívio saudável, algo que não é sempre realidade em São Paulo. O Deputado Bandeira De Mello juntou-se à fala do Sr. Carlos Eduardo Ambiel e definiu a questão de haver a presença de apenas uma das torcidas por conta da violência como algo insano. Sr. Emanuel Macedo de Medeiros citou a experiência alemã com relação a uma das taxas mais altas de ocupação dos estádios, contribuindo para um clima mais harmonioso ao evitar que houvesse torcedores sem assentos nos estádios, abrindo o leque de estudos também para outros campeonatos que vem demonstrando sucesso, como o campeonato inglês. Abordou a necessidade de impedir comportamentos violentos de grupos organizados e impedir que esses grupos mantenham os eventos esportivos e os times como reféns de suas vontades, utilizando não somente a repressão, mas também a educação para alcançar esses objetivos.

O Sr. André Carvalho dirigiu comentários à bancada, principalmente ao Deputado Bandeira De Mello, abordando os conflitos legislativos resultantes da grande quantidade de vetos que a Lei Geral do Esporte sofreu, tornando-a quase incomunicável com a Lei Pelé, transformando esse projeto de lei em um retrocesso ao direito esportivo brasileiro, prejudicando diversas áreas do esporte nacional.

O Deputado Prof. Paulo Fernando comentou a respeito dos problemas citados pelo Sr. André Carvalho, descrevendo o processo de criação de leis como dinâmico e que equívocos cometidos na Lei Geral do Esporte podem ser corrigidos. Trouxe também à pauta a venda de bebidas alcoólicas nos estádios, colocando o consumo excessivo de bebidas alcoólicas como fator diretamente ligado à violência dentro e fora dos estádios. Finalizou trazendo uma questão sobre o que fazer para que os times e atletas eliminados dos campeonatos não entrem num limbo de ócio entre os períodos de campeonatos, citando o estímulo de campeonatos intermunicipais e microrregionais como possível solução.

O Sr. Roberto Soares Armelin foi convidado a comentar a respeito dos ingressos populares oferecidos pelo São Paulo para assistir os jogos no estádio Morumbi. Apesar dos ingressos populares flutuarem juntamente aos ingressos

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

normais, há a regra dos ingressos populares custarem no máximo 50% do ingresso de menor valor cobrado no estádio como um todo, sendo respeitada a ordem de chegada para a compra desses ingressos mais baratos.

O Sr. Emanuel Macedo de Medeiros fez alguns comentários finais, o Deputado Prof. Paulo Fernando comentou a respeito da prioridade dos idosos e a prioridade dentro da prioridade dos idosos com mais de oitenta anos com relação aos ingressos sociais oferecidos pelo time São Paulo. Logo após essas considerações finais, a reunião foi encerrada pelo presidente da Subcomissão, Deputado Renildo Calheiros.

REUNIÃO em 14/05/2024

TEMA: "Situação dos clubes formadores de futebol no Brasil"

O Relator, Deputado Bandeira de Mello, deu início à reunião com tema "Situação dos clubes formadores de futebol no Brasil", resumiu os procedimentos adotados durante a reunião, deu as boas-vindas aos presentes e passou a palavra para a primeira expositora Sra. Heloisa Rios, CEO da Universidade do Futebol.

A sra. Heloisa Rios iniciou a exposição com uma breve introdução a respeito da própria trajetória no esporte e logo abordou o tema futebol de base. Citou como iniciativa da Universidade do Futebol o progresso do futebol de base, apoiando e acelerando a criação de valor dos clubes formadores e respeitando o ecossistema em que eles estão inseridos. Ela mostra, por meio da apresentação de imagens, os objetivos do programa: fortalecer a rede de relacionamento e criar coletivamente a estratégia do futebol de base no Brasil até 2030. Evidenciou a necessidade de o futebol caminhar juntamente à educação, analisando dentro do Sistema Nacional de Educação como integrar o futebol no contraturno escolar. Por fim apresenta uma proposta como representante da Universidade do Futebol e com o apoio da Alvarez & Marsal, tendo em vista o progresso do futebol de base criar um grupo de especialistas interdisciplinares, que analisem a necessidade de aprimoramento e de conexão de leis, de planos existentes e em tramitação que tenham, como produto, leis específicas para o futebol, ou o plano nacional de desenvolvimento do futebol brasileiro, e que esse plano seja robusto e exequível.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

O Relator, Deputado Bandeira de Mello, demonstrou verbalmente seu apoio à proposta feita pela expositora Sra. Heloisa Rios e passou a palavra para o segundo expositor, Sr. Athirson Mazolli e Oliveira.

Sr. Athirson Mazolli e Oliveira levanta a possibilidade de montar uma cadeia financeira, onde as escolas ou os treinadores que encontram e treinam jovens com potencial de se tornarem jogadores profissionais recebem um percentual para apoio financeiro dessas instituições e treinadores. Esse apoio financeiro encadeado por meio da contratação ou transferência desses jovens jogadores seria um grande incentivo para a excelência e dedicação das escolas de futebol e dos treinadores, sejam eles membros participantes de projetos sociais ou não.

Sr. Enio Gualberto, Diretor de Registro, Transferência e Licenciamento de Clubes, da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), recebeu a palavra do Deputado Bandeira de Mello. Iniciou comentando brevemente da possibilidade de o Brasil sediar a copa do mundo de futebol feminino por conta da maior pontuação dentre os candidatos, apresentado pelo relatório divulgado pela Fifa. Com o auxílio da exibição de imagens, o expositor abordou o cenário atual citando a dados quantitativos sem diferenciação de gênero dos atletas: 27 federações filiadas à CBF; 778 clubes profissionais ativos; 291 clubes amadores; 13.121 atletas profissionais registrados pela CBF por meio de seus contratos; 71.696 atletas amadores; 1.012 treinadores assistentes atualmente registrados; 2.018 agentes de futebol registrados na CBF, seja como pessoa física, seja como pessoa jurídica. Destacou também um aumento relevante do número de registros em geral, principalmente o registro de novos atletas e um crescimento da participação feminina no futebol, gerado pelo aumento de número de competições com o apoio do programa CBF Transforma. Com relação aos clubes formadores certificados pela CBF, atualmente o Brasil conta com 56 clubes e qualquer acréscimo a esse número é divulgado por uma lista publicada no site da CBF. Houve crescimento com o ingresso de novos clubes focado no desenvolvimento do futebol amador, principalmente da Federação Paulista, entre os anos de 2021 e 2024. O Sr. Enio Gualberto também cita a Resolução da Presidência da CBF nº 1, de 2019, que explicita as diretrizes e pré-requisitos para a certificação de novos clubes, diretrizes e pré-requisitos esses que abordam questões estruturais e documentais do clube a

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

ser certificado pela CBF, podendo, após certificado, registrar contratos de formação com os atletas.

O Sr. Mauro Silva, Vice-Presidente da Federação Paulista de Futebol, aborda brevemente sua história de vida dando parte do crédito do próprio sucesso ao time de formação de base do qual fez parte, defendendo que o investimento no desenvolvimento humano e na formação integral de um atleta é muito importante. O expositor coloca em foco a grande diferença entre a quantidade de clubes profissionais (778) e a quantidade de clubes formadores (56), algo que, segundo ele, mostra o tamanho do trabalho que deve ser feito. Defendeu o futebol como uma paixão nacional e um fenômeno socioeconômico cultural, também defendendo a necessidade de uma lei e um plano específicos para o futebol. Podemos citar as seguintes falas como uma perfeita síntese dos pontos defendidos pelo expositor:

Sr. Mauro Silva: “Precisamos de políticas que garantam que nossos jovens atletas recebam não apenas treinamento esportivo de qualidade, mas também acesso à educação, à saúde e a um ambiente de desenvolvimento integral. Isso não apenas beneficia os atletas, mas também fortalece a base do futebol brasileiro”.

Sr. Mauro Silva: “Precisamos proteger nossos jovens talentos contra abusos, assegurar que eles tenham um ambiente seguro e ético para desenvolver suas carreiras. A legislação proposta pode visar oferecer um futuro seguro e promissor para esses jovens”.

O Sr. Mauro Silva, finalizou apontando a necessidade de transparência, responsabilidade de gestão de clubes, normas claras, inclusão e diversidade também em cargos de liderança e cronogramas realistas para a implementação da legislação, reafirmando a importância de uma lei e de um plano específico para o futebol brasileiro.

O Sr. Edgard Montemor Filho, da Associação Brasileira dos Executivos de Futebol (Abex), inicia sua exposição falando brevemente a respeito da Abex, expondo o forte movimento do futebol de base presente na associação e a visão de profissionalização de diversas áreas relacionadas ao futebol que precisa dessa profissionalização nos departamentos envolvidos para se modernizar. Discutir o calendário também é foco da Abex, para que os clubes possam fazer o projeto

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

anual de maneira correta, contribuindo para melhorias organizacionais dentro e fora de jogo.

A Sra. Daniela Castro, Diretora-Executiva do Pacto pelo Esporte, demonstrou interesse em trabalhos que saiam da Subcomissão como ações concretas, apontando a necessidade de complementar a legislação existente por conta das especificidades do futebol, sendo importante a interação entre as leis já existentes. Deu seu apoio à proposta da Universidade do Futebol, em específico à criação de legislação ou arcabouço complementar das políticas públicas específicos para o futebol e averiguar o que pode ser feito para resolver os problemas existentes nos clubes formadores, na formação do atleta e em órgãos de proteção da criança e do adolescente.

O Sr. Emanuel Medeiros, CEO da Aliança Global pela Integridade no Esporte (SIGA), participou da reunião, como expositor, por meio de chamada de vídeo. Citou, insatisfeito e inconformado, a grande diferença entre a quantidade de clubes profissionais (778) e a quantidade de clubes formadores (56), concordando com a fala do Sr. Mauro Silva a respeito da necessidade de desenvolver jovens talentos na integralidade da sua personalidade, olhando para os atletas como cidadãos completos. Ofereceu como base de comparação os parâmetros universais da SIGA, que, a respeito da formação e proteção de jovens, se baseiam em quatro pilares fundamentais: recrutamento de jovens jogadores, definindo e refletindo sobre o papel do clube formador e prestando atenção aos treinadores e à integridade deles; formação, no que se diz respeito ao treinamento e à metodologia envolvida, levando em consideração cuidados pedagógicos adequados à idade desses jovens atletas; educação, não somente a respeito do esporte, mas também com foco na formação escolar; e proteção, salvaguardando a integridade física, por meio do licenciamento dos clubes e das infraestruturas utilizadas, e a integridade moral, havendo maior proteção e cuidado contra abusos sexuais e tráfico.

Finalizada a exposição feita pelo Sr. Emanuel Medeiros, o Deputado Bandeira de Mello deu início à etapa de perguntas.

O Deputado Coronel Chrisóstomo afirmou seu apoio à Subcomissão e trouxe informações sobre o clube de futebol de base AEGA Sports de Guajará-Mirim, Rondônia. O Deputado relata o grande poder do tráfico na economia da

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

região, mostrando que o clube de base AEGA Sports, apesar da falta de financiamento, é um caso de sucesso, retirando crianças e adolescentes desse meio criminoso para o esporte. Levou também uma provocação à bancada, sugerindo criar na legislação a obrigatoriedade de convocar para a seleção brasileira um percentual específico de jogadores que atuam no país, de forma a valorizar o atleta que atua no Brasil.

O Sr. Luiz Lima evidencia a falta de disciplina de alguns jogadores brasileiros atuais, argumentando que a educação é o principal norte dos atletas em formação e que essa educação, ou falta dela, tem grande impacto na imagem do futebol brasileiro internacionalmente. O Deputado Bandeira de Mello concorda com a fala do Sr. Luiz Lima e acrescenta com duas falas: "... não dá para falar em futebol sem educação" e "Com certeza, podemos melhorar muito os nossos índices de educação, que são paupérrimos, através do futebol, através da paixão que a nossa garotada tem pelo futebol."

Três das perguntas feitas pelos espectadores da reunião foram selecionadas para serem respondidas na audiência.

Carlos Antônio da Rocha Azevedo perguntou para o Sr. Athirson Mazolli e Oliveira:

Os clubes formadores são a espinha dorsal de qualquer movimento ou planejamento esportivo (neste caso o Futebol), assim sendo como formar sem ter a certeza de que os formandos terão oportunidades e ou chances de praticar a excelência adquirida e qual a garantia de que a formação será reconhecida, fomentada e investida pelo Estado? E como o Estado pode ajudar em melhorar as condições para captação e parcerias?

O Sr. Athirson Mazolli e Oliveira responde que a escolha do atleta é feita pelos clubes com critérios particulares deles, sugerindo a implementação de parcerias ou projetos sociais para que possa haver oportunidade a todos nesse processo. Citou também um exemplo a respeito de disciplina de um atleta participante de um projeto social que o Sr. Athirson Mazolli e Oliveira fez parte.

Cristina Costa perguntou para o Sr. Enio Gualberto: "gostaria de saber qual será o suporte para a melhoria técnica e divulgação, em termos

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

escolares, tanto para os meninos como para as meninas que a CBF e os Deputados pretendem fazer”.

O Sr. Enio Gualberto responde que os clubes formadores prestam todas essas informações a respeito de como eles trabalham na formação educacional, podendo ocorrer no Centro de Treinamento ou nos arredores. Eles têm de prestar informação sobre a matrícula dos alunos em escolas. Por fim diz que a CBF tem parcerias com Prefeituras para desenvolver o projeto que se chama Gol do Brasil e outros projetos sociais e festivais de futebol em algumas cidades, para incentivar a prática não só dos meninos, mas também das meninas.

Cristina Costa realizou outra pergunta, dessa vez direcionada ao Sr. Mauro Silva:

Qual a posição de quem de direito no aumento da participação feminina em termos de verbas e condições de suporte em todos os setores, alimentação, bolsa atleta, encaminhamento aos clubes... para as meninas e adolescentes que pretendem seguir no futebol como profissão?

O Sr. Mauro Silva inicialmente se dirigiu ao Deputado Coronel Chrisóstomo, concordando com a questão de o futebol ser um caminho para retirar crianças e adolescentes de situações de crime e vulnerabilidade social, e ao Deputado Luiz Lima, concordando com a fala da necessidade de melhor educar os jogadores e cobrar disciplina, respeito às regras, à hierarquia, à ética e aos valores. Com relação à pergunta da Cristina Costa, ele responde que o futebol feminino tem sido trabalhado com muita intensidade na Federação Paulista, foram a primeira federação a criar um departamento de futebol feminino e são realizados diversos eventos, com o apoio da prefeitura de São Paulo, para a maior participação feminina no futebol e para diminuir a discriminação e o preconceito contra a mulher no futebol.

A Sra. Heloisa Rios complementa, em concordância com o Sr. Mauro Silva, que foi instituída a obrigatoriedade do futebol feminino pela Fifa, em 2018 e 2019, e que se deve primeiro acreditar e investir para depois alcançar a visibilidade. Ela afirma que a Fifa, através de estudo e levantamento, entendeu que a indústria do futebol no mundo seria revitalizada e mais forte se tivesse a

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

participação feminina. Finalizou falando a respeito da própria luta, juntamente a Federação Paulista, para desenvolver lideranças de mulheres no futebol.

O Sr. André Alexandre, Presidente da UNEGRO de São Paulo, realizou uma pergunta como membro da plateia. Ele levanta a pauta do racismo, da homofobia, da intolerância religiosa e o do bullying, perguntando o que fazer para educar os clubes e adicionar essas pautas na formação dos atletas e na educação das torcidas.

A Sra. Heloisa Rios responde que o progresso do futebol de base defende a formação de base, formando integralmente os jogadores, incluindo o desenvolvimento socioemocional, tendo também como pilares a performance e a cidadania dentro e fora de jogo. Foi também assinada uma parceria com a Fundação Vini Jr. justamente para usar o futebol como linguagem de educação e transformação para matérias didáticas e para inclusão.

Finalizou-se a reunião com as considerações finais do Deputado Bandeira de Mello, elencando o futebol de base como o tópico mais importante a ser discutido pela Subcomissão.

Apresentação: 20/03/2025 15:16:49.443 - CESPO

REL n.1/2025





PARTE II – ENCAMINHAMENTOS PARCIAIS E PRÓXIMOS PASSOS

A Subcomissão Especial da modernização do futebol discutiu especificamente, em seus trabalhos iniciais, questões relacionadas às categorias de base dos clubes e formação de atletas, bem como a integridade do futebol, considerando a importância desses dois tópicos para o esporte brasileiro.

Além disso, organizou diversas reuniões técnicas e audiências públicas, previamente mencionadas, fomentando um ambiente favorável ao diálogo e à colaboração entre o setor do futebol. Esses encontros desempenham um papel essencial na identificação de consensos e divergências, viabilizando a construção de um entendimento compartilhado sobre os desafios e oportunidades para a modernização dessa modalidade esportiva.

A sociedade civil e os principais atores do futebol são convidados a contribuir com soluções legislativas e sugestões técnicas, o que propicia o recebimento, pela Subcomissão, de propostas de projetos de lei e recomendações de políticas para o futebol de diversas entidades. O Projeto de Lei que ora apresentamos, por exemplo, é fruto dessa interação com o Poder Legislativo oferecida por este colegiado.

A proposição pretende conceder prioridade para o recebimento de recursos públicos às organizações esportivas formadoras de atletas. A ideia principal é de incentivar que mais clubes de futebol preencham os requisitos protetivos a crianças e adolescentes, determinados pelo art. 99 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023.

Nesse sentido, entendemos que a Subcomissão da Modernização do Futebol deve manter seus trabalhos, para permanecer discutindo e recebendo sugestões de temas de imenso interesse para o esporte. Pretendemos levar ao debate público nos próximos meses temas como a Governança do futebol brasileiro; o fair play financeiro entre os clubes; eventuais aprimoramentos da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), dentre outros assuntos. Ao manter esse espaço de diálogo garantimos que questões fundamentais, como transparência, sustentabilidade financeira e governança, permaneçam na pauta, contribuindo para um futebol mais organizado, competitivo e justo.





PARTE III – PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. BANDEIRA DE MELLO)

Altera o artigo 36 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, para conceder prioridade para o recebimento de recursos públicos às organizações esportivas formadoras de atletas.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O artigo 36 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:

“Art. 36.....

.....

§ 10 – A organização esportiva formadora de atleta, nos termos do art. 99 desta Lei, terá prioridade para o recebimento de recursos públicos federais da administração direta e indireta e de valores provenientes de concursos de prognósticos e de loterias, definidos no caput deste artigo, conforme regulamento. (NR)”

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme o art. 99 da Nova Lei Geral do Esporte, a organização esportiva formadora de atleta terá o direito de assinar com ele, a partir de 16 anos de idade, o primeiro contrato especial de trabalho esportivo. Para tanto, os clubes devem cumprir uma longa e complexa lista de condições para a proteção de adolescentes e jovens dedicados à prática esportiva.

Dentre essas condições, destacamos o fornecimento aos atletas de programas de treinamento nas categorias de base e complementação educacional;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO ESPECIAL DA MODERNIZAÇÃO DO FUTEBOL

a garantia de assistência educacional, psicológica, médica, fisioterapêutica e odontológica, bem como alimentação, transporte e convivência familiar; a manutenção de instalações de moradia adequadas, sobretudo quanto à alimentação, higiene, segurança e salubridade; a realização de exames médicos admissionais e periódicos, com resultados arquivados em prontuário médico; e o oferecimento de programa contínuo de orientação e suporte contra o abuso e a exploração sexual.

Entendemos que essas medidas são imprescindíveis para a prevenção a proteção aos direitos da criança e do adolescente, para o desenvolvimento integral dos atletas, garantindo que eles tenham oportunidades dentro e fora do esporte, e para a manutenção de seu bem-estar físico e mental.

No entanto, considerando a complexidade dessas medidas, infelizmente poucos clubes de futebol do Brasil cumprem os requisitos necessários para se tornarem entidades formadoras, atestadas pelas federações estaduais e certificadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Dos cerca de 700 clubes de futebol no país, apenas 50, em média, tem esse certificado homologado pela entidade que regula a modalidade no país³.

Considerando esse contexto, este Projeto de Lei pretende para conceder prioridade para o recebimento de recursos públicos às organizações esportivas formadoras de atletas. Nossa ideia principal é de incentivar que mais clubes de futebol preencham os requisitos protetivos aos menores, determinados pelo artigo 99 da Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023.

Contamos com o apoio dos pares para a provação desta proposição que fortalecerá as categorias de base do clube e incrementará a proteção desses atletas.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado BANDEIRA DE MELLO

2024-18776

³ <https://portaldegovernanca.cbf.com.br/certificado-clube-formador>

